

Proletários de Todos os Países: UNI-VOS!

«Avante!»

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

PARA A UNIDADE de todos os democratas portugueses!

Analizando a situação económica e política do País, o Comité Central do Partido Comunista Português verifica que o agravamento crescente da crise que domina toda a vida económica do País com a consequente ruína das classes médias, o aumento do desemprego das classes trabalhadoras e a agudização das suas condições de vida, são uma consequência directa da política «anti-povo» e anti popular da «campanha salazarista», que se lançou em ilíquidas despesas militares que revelam propósitos que põem em perigo a vida pacífica do nosso povo, ao mesmo tempo que entregam a Independência e soberania nacional aos imperialistas estrangeiros. A situação económica e política do Portugal é tão grave que exige que façamos tudo para salvar o País.

Uma massa cada vez maior de portugueses está contra a acção da camarinha salazarista, entendendo todas as condições para um forte movimento de unidade nacional; porém, as forças democráticas e os democratas não se encontram unidos e lutam separadamente, o que dificulta a luta do nosso povo e impede a unidade de todos os portugueses e portuguesas na luta comum contra a dominação fascista. O C.C. do P.C.P. reclama, para a unidade dos democratas e p. pessoas honradas pelo Portugal, que a unidade é uma necessidade e um imperativo nacional.

As massas sentem cada vez mais claramente que a acção do governo de Salazar agrava espantosamente as suas condições de vida e ameaça os interesses do Portugal como nação livre e independente. Por isso, dispostas a lutar, como o demonstram as numerosas lutas das várias camadas da população, que se verificam de Norte a Sul de País, foram este disposto de lutas das massas está a ser enevada pela força unidade das forças democráticas.

Toda em contra-luta asse lutas, o C.C. do P.C.P. desenvolve todos os esforços para procurar pontos comuns de acção com todos os portugueses e organizações democráticas que estejam dispostas a lutar ao seu lado contra a política anti nacional e anti-popular do governo de Salazar, pois há que reconhecer que a actual divisão dos for-

ças democráticas só pode interessar ao fascismo.

O C.C. do P.C.P. reconhece que tem havido sectarismo, que se revela na falta de maleabilidade política e na intransigência por parte do Partido nas questões de unidade, da que, se expressou certa linguagem inconveniente, que dificulta a união de todos os portugueses honrados (isto tem-se dado, porque dentro do Partido Comunista tem havido manifestação automática da importância

A LUTA CONTRA A BRUTAL REPRESSÃO FASCISTA É UMA TAREFA DE TODAS AS PESSOAS HONRADAS

Neste momento, o governo fascista de Salazar para mais facilmente aplicar a sua política de guerra e se manter no poder desencadeia uma feroz campanha de repressão contra o Partido Comunista, contra os Movimentos Democráticos e da Paz, contra os trabalhadores que lutam pela sua reivindicação, contra todos as pessoas honradas que lutam pela Paz, pela Independência Nacional e por uma vida melhor. A repressão ataca logo o P.C.P. A PIDE prende Jaime Serra e George Ferreira, agredindo-os brutalmente, especialmente George Ferreira, agrada do com contusões no braço esquerdo. Em Lisboa, numerosas casas são assaltadas e revistas pela PIDE apenas por suspeita. Em Lisboa, os jovens são alvo de uma perseguição particular e presos por pertencem ao MUD Juvenil. As estradas do País e do Baixo Ribatejo são violadas noite e dia pela PIDE e todos que passam buscam as pessoas salta correndo em automóveis e são pilhadas de cargas. Um companheiro sem trabalho, de Plas, foi levado ao posto da GNR e espancado por ter lido um jornal que lhe trazia. Foi preso depois de um irmão de António Dias Lourenço, membro do C.C. do Partido Comunista Português, que fugiu recentemente do Porto para a cidade de uma colectividade. Em S. FELIX DA MARINHA, um homem foi assassinado a ti-

Como já dissemos, com a publicação dos próximos 4 números até ao nº 200 esta série do «AVANTE!». O que representa de esforços e sacrifícios e publicação regular destes 200 números do «AVANTE!» como expressão de voz da verdade e do povo na sua luta contra o fascismo, colocam facilmente os nossos leitores. São 13 anos ricos de acontecimentos políticos decisivos.

da colaboração do Partido com todos os correntes de luta com as forças forças democráticas e se não têm feito todos os esforços para alcançar a unidade de todas as pessoas honradas, materializando assim a sua política de guerra e se manter no poder. Foi parte do Partido nem sempre se tem sabido tratar com gentileza e pessoas honradas, não se fazendo todos os esforços para liquidar velhos ressentimentos. Tudo (continua na pag. 2)

vos, no estrangeiro e no nosso País, que esta série do «AVANTE!» relata o começo das suas colunas, livres da mordida da censura e da censura.

Centenas de milhares de portugueses aprenderam, no decorrer da publicação ininterrupta destes 200 números, que o órgão central do Partido Comunista Português, a seu maior e maior órgão que de defesa, continua e heróicamente os interesses vivos do povo português, que ele se mantém sempre firme na primeira linha de combate contra todos os interesses das classes trabalhadoras, da Paz, da Democracia e da Independência nacional. Importa, por isso, que todos os comunistas, democratas e patriotas colaborem na CAMPANHA DO «AVANTE!» nº 200, procurando alargar o número de exemplares do «AVANTE!» que vendem e difundem, passando-o de mão em mão, organizando GRUPOS DE AMIGOS DO «AVANTE!» que se propõem a ajudar o «AVANTE!» com fundos, sugestões, críticas, artigos, etc. A classe operária deve ajudar o «AVANTE!», que é o portavoz dos seus interesses de classe e o órgão central do seu Partido. É preciso que todos os leitores do «AVANTE!» se esforcem por levar a voz livre do povo português a todos os cantos do nosso País, que fazem do «AVANTE!» a voz de Portugal.

das superintendente por Elzezer e Tiago do Negreiros!

Formal Comissão que exijam que sejam reconhecidos aos cidadãos portugueses os elementos direitos da pessoa humana e que Portugal deixe de ser um país onde quem nasce vive na sombra da morte e a sua vida exige que os fascistas respeitem as suas próprias leis, não reacionárias.

Formal Comissão Pro-Amnistia e Pro-Libertação dos Soldados e Militares portugueses.

Que se reúnem os amigos, conhecidos e familiares de cada preso em uma Comissão da Solidariedade a este preso para lutar pela sua libertação, por melhores condições penitenciárias, etc.

Multiplicar por toda a parte as inscrições, cartas, ou baixo assinados, cartas, telefonemas, manifestos exigindo a cessação da repressão fascista. Exijamos: AMNISTIA PARA OS PRESOS POLÍTICOS! LIBERTAÇÃO IMEDIATA DOS PRESOS! LIBERTAÇÃO IMEDIATA DE ALVARO CUNHA! LIBERTAÇÃO IMEDIATA DOS PRESOS COM AS PENAS CUMPRIDAS COMO FRANCISCO MIGUEL, que quer se apresentar para aplicar mais 5 anos de prisão! JOSE MARCO, ALCINO DE SOUSA E OUTROS PRESOS! EXTINÇÃO DO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DE ANGOLA! LIBERTAÇÃO IMEDIATA DA COMISSÃO CENTRAL DO M.N.D.: LIBERTAÇÃO DOS JOVENS! LIBERTAÇÃO DE JAIME SERRA E GEORGE FERREIRA!

Arranhamos no fascismo novas vítimas, como a libertação de CARLOS ABOM INGLÉS, HORTENCIA SILVA, AURELIO SANTOS, MARIA LUIZA COSTA DIAS e outros, conseqüência da luta! Avante, portugueses e portuguesas! Fazemos baixar as mãos inimigas do fascismo!

LEIA E DIFUNDA O «AVANTE!»
Aumente o número de leitores do «AVANTE!»

QUASE 2 MILHÕES DE CONTOS DE DESPESAS MILITARES!

Devido à política de guerra do governo de Salazar, a sua submissão aos planos dos imperialistas americanos e a fomentação de guerra o devido à adesão ao Pacto do Atlântico, crescem de ano para ano as despesas militares directas do governo, tornando cada vez mais aguda a crise económica com que o nosso País se debate e mais duras as condições de vida das vastas massas do campo e da cidade.

Segundo o Orçamento Geral do Estado para 1953, as despesas de carácter militar devem atingir este ano a soma fabulosa de 1.978.836 contos, ou seja 35,4% de

todas as despesas orçamentadas, tendo sido de um aumento, de 1951 para 1953, de mais 200.233 contos, para os ministros do Exército, Marinha e Sec. da Aeronáutica!

Essas despesas distribuem-se da seguinte forma (em contos):

DESPESAS ORDINÁRIAS:	
Ministério do Exército	697.629
Ministério da Marinha	440.128
Secretariado da Aeronáutica	198.500
Departamento da Defesa	5.900
TOTAL	1.341.157

DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS:

Defesa Nacional	616.800
Construção de Aeronaves	11.100
Despesa com a guerra	200.000
Altamir e outras ligadas à	200.000
TOTAL	650.800

São as despesas militares deste ano superiores a todas as despesas com as estradas do País no espaço de 20 anos!

Que todo o povo se levante contra esta criminalidade política do governo, que arruina o País e compromete a vida pacífica da Nação!

1.º DE MAIO JORNADA DE LUTAS PELAS ASPIRAÇÕES DO POVO!

No 1.º de Maio de 1886, os heróicos operários de Chicago (E.U.A.) travaram a primeira grande luta pelo dia de trabalho de 8 horas. Esta luta atirou-se à classe operária dos outros países e tornou-se uma revolução. O 1.º de Maio transformou-se no Dia Internacional da Unidade e da Solidariedade dos Trabalhadores. Desde então, o 1.º de Maio é a data da jornada de luta reivindicativa mas também de luta pelas mais sentidas aspirações da Humanidade: Paz, Democracia e Independência Nacional.

No União Soviética e nos Democratas Populares os povos comemoram neste dia com entusiasmo os seus êxitos na construção da nova vida. No nosso país os trabalhadores não podem ainda dar o este dia o seu verdadeiro carácter de festa do trabalho e da liberdade. A maioria do repressão fascista, e é e será cada vez mais de dia de acção, um dia de luta pelas reivindicações do

povo português.

Operários e camponeses! Recordai as lutas do 1.º de Maio do ano passado. Alarguem este ano ainda mais as comemorações do 1.º de Maio! Não tenhamos medo de lutar! Ajudemos o patronato as nossas reivindicações! Fazem pequenas patareas nos refeitórios e nos lugares de trabalho. Fazem paralizações de 5, 10 minutos de trabalho nesse dia de luta.

Juventude! Portugueses e Portuguesas! Que o 1.º de Maio seja uma verdadeira jornada de luta pela Paz, pela Democracia e pela Independência Nacional! Recolhei assinaturas, faiz inscrições, arborizai bandeiras e cartazes com palavras de ordem. Paz, contra a guerra e contra as armas atómicas! Exigi Negociações sobre Goa! Exigi por todos os meios a cessação da feroz repressão fascista!

Avante por um 1.º de Maio de luta activa contra o fascismo!

O DIA DO EXÉRCITO SOVIÉTICO

Viado de acordo com o decreto de Lénine de 15 de Janeiro de 1918, o Exército Soviético teve, em 23 DE FEVEREIRO do mesmo ano, a sua primeira batalha, restando o avanço dos alemães sobre Petrogrado. O Exército Soviético, criado para defender a Revolução de Outubro, a Pátria Socialista e a Liberdade e Independência dos povos oprimidos, conta hoje no seu activo as mais brilhantes vitórias da história militar, como a grande batalha de Stalingrado. Graças ao Exército Soviético, dirigido pelo camarada Staline, foi ganha a guerra contra a coligação fascista, na qual se decidiram os

destinos dos povos de Europa e do mundo inteiro.

A grande força do Exército Soviético reside não só em estar dotado de mais aperfeiçoadas armas e em se apoiar nas poderosas indústrias e agricultura soviéticas, mas principalmente em contar com o apoio total de todo o povo soviético que vê nas suas forças armadas a salvaguarda da sua vida pacífica e do seu trabalho criador. O Exército Soviético, da mesma forma empenhado e respaldado pelos povos de todo o mundo que compreendem que dele só podem esperar amizade, respeito e ajuda. Vive o grande Exército de Lénine e Staline!

PORTUGUESES! PORTUGUESES!

Lutai todos unidos pela libertação imediata dos valorosos democratas e patriotas e ferros do fascismo: prof. Rui Luís Gomes, Eng. Virgílio de Moura, Dr. José Morgado, Alberto de Macedo, Arg. Lúcio Viegas, membros do C.C. do MND!

Escrevei ao juiz António Cardoso, da do Monte Calvo, A. Porto e a todos as autoridades fascistas exigindo a libertação imediata desses democratas!

